



Programa Estratégico de Ações Afirmativas: População Negra e Aids

agosto - 2005

Secretaria de
Ensino Superior - MEC

Secretaria Especial de Políticas
de Promoção da Igualdade Racial - PR

Secretaria Especial
de Direitos Humanos - PR

Programa Nacional
de DST-AIDS

Ministério
da Saúde



Alguns dados

- A população negra brasileira é mais pobre, morre mais cedo, apresenta níveis mais baixos de escolaridade e menor acesso a serviços de saúde do que a população branca. (Atlas Racial/PNUD\2004)
- A epidemia caminha para a pauperização (aumenta entre os mais pobres, onde a população negra se encontra em maior proporção). (Fonte: MS\2005)
- O risco de aids, medido pela taxa de incidência, é maior entre os pretos. (Fonte: MS\2005).



Alguns Dados Educação

- Em 2003, a taxa de analfabetismo da população negra brasileira era mais que o dobro da observada na população branca.
- Em 2001 apenas 2,5% da população negra tinha o ensino superior, um quarto da observada entre os brancos.



(Atlas Racial\PNUD\2004)

Alguns Dados Saúde

- Em 2000 a taxa de mortalidade infantil entre a população negra era 65,7% maior do que a dos brancos.
- A esperança de vida, da população negra em 2000, ao nascer era 5,4 anos menor que a dos brancos.

(Atlas Racial\PNUD\2004)



O Programa

Programa Estratégico Ações Afirmativas: População Negra e Aids

- O Plano tem 31 metas que deverão atingir a população negra usuária do Sistema Único de Saúde (SUS).
- As ações deverão ser executadas de forma descentralizada, em estados e municípios, até agosto de 2006.
- As ações serão acompanhadas e monitoradas por uma Câmara Técnica constituída por representantes do governo, do movimento negro e da sociedade civil.





Princípios norteadores

- Combate à discriminação em todas as suas formas - racial, étnica, de gênero e orientação sexual.
- Compromisso de promoção da equidade.
- Fortalecimento das redes de solidariedade incluindo parcerias com organizações da sociedade civil e universidades.

O que já foi feito

Dez 2004 a Jul 2005

- 550 alunos negros beneficiados com bolsas de estudo do Programa Brasil AfroAtitude- 1.7 milhões
- Investimento de 1,2 milhões para fomento à pesquisa relacionada à aids e população negra.
- Mapeamento e elaboração de plano de ação para comunidades quilombolas nos estados de maior proporção de população negra.
- Inclusão da variável raça/cor, onde está disponível, nas análises da epidemia.



O que deverá ser feito

Ago 2005 a Ago 2006

- Capacitação e inserção de jovens negros no Programa “Saúde e Prevenção nas Escolas”
- Desenvolvimento de projetos voltados para a população negra urbana, em municípios com menor IDH e/ou maior proporção de população negra.
- Implementação de projetos voltados para a população quilombola.
- Fomento a criação de uma rede de pesquisadores que trabalhem com temas de saúde da população negra.
- Criação e inclusão de um módulo e conteúdo transversal sobre a temática racial nas capacitações do Ministério da Saúde na rede de serviços do SUS.
- Realização de campanha específica sobre o tema aids, racismo, outras DST e População Negra.





Onde pretendemos chegar

- Ampliação do acesso aos serviços, insumos e informação em HIV/aids para a população negra.
- Estabelecimento de políticas de prevenção, assistência e direitos humanos para a população negra, incluindo a população quilombola.
- Fomento, conjuntamente com universidades (corpo docente e corpo discente), à pesquisa e o conhecimento sobre o tema aids, racismo, equidade e características da vulnerabilidade à infecção pelo HIV.
- Estabelecimento de parceria com CONASS e CONASENS para melhoria de atendimento a população negra no SUS.





***Impactar positivamente
na saúde da população
negra***

***Contribuir para superação do
racismo e promoção da
igualdade racial***